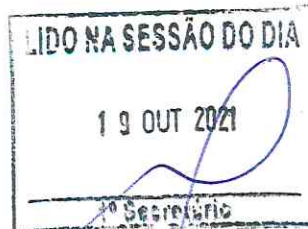




Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia



PROTOCOLO

REQUERIMENTO

2086/21

Nº

AUTOR: DEPUTADO ESTADUAL JAIR MONTES - AVANTE

Requer do Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, estado de Rondônia, informações detalhadas a respeito do atendimento aos pacientes portadores da Doença Falciforme (DF) em toda a rede estadual de saúde.

O Parlamentar que a presente subscreve, na forma Regimental do Art. 146, VII c/c 188 do Regimento Interno, requer do Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, estado de Rondônia, informações detalhadas a respeito do atendimento aos pacientes portadores da Doença Falciforme (DF) em toda a rede estadual de saúde.

Plenário das Deliberações, 06 de outubro de 2021.

JAIR MONTES
Deputado Estadual - AVANTE



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO ESTADUAL JAIR MONTES - AVANTE

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares, a Doença Falciforme (DF) é a doença genética hereditária mais comum do Brasil. Sua principal característica é a mutação em um componente do sangue, a hemoglobina, que impacta sua formação, tornando-a rígida, com formato de foice (falciforme) e prejudicando o transporte de oxigênio ao pulmão e tecidos do corpo.

A DF acomete prioritariamente a população negra, historicamente desprivilegiada. A maioria das pessoas vivendo com DF tem origens nas camadas sociais mais baixas e muitas vezes com acesso limitado a serviços de saúde. Pesquisas apontam que 73% das pessoas que vivem com DF pertencem aos quartis de menor renda da sociedade versus as pessoas sem a doença. Os estudos mostram que pessoas que vivem com DF vivem 20 anos a menos que a população em geral e com menor qualidade de vida. Enquanto a expectativa de vida geral é de cerca de 74 anos no Brasil, as pessoas com DF vivem somente até cerca de 53 anos.

Essas pessoas têm a qualidade de vida pior do que o paciente com câncer ao desempenharem tarefas cotidianas. As fortes crises de dores, chamadas de crises vaso-oclusivas (VOC), são a marca registrada da DF e estão associadas ao aumento de hospitalização e mortalidade: Apesar dos avanços que protocolos e tratamentos trouxeram nos últimos 20 anos, a DF ainda é uma necessidade não atendida importante no Brasil, carecendo de intervenções que impactem sobremaneira na melhoria de vida dessas pessoas.

A doença falciforme entrou na agenda nacional tanto através de sua inclusão no teste do pezinho (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990), quanto através da Portaria nº 1.391, de 16 de agosto de 2005, a qual instituiu, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, cuja Política foi divulgada em março de 2007.

O cuidado às pessoas com doença falciforme é dado pelo diagnóstico precoce, proporcionando os devidos cuidados preventivos para possíveis sequelas. Tratada desde cedo, a doença é controlável de forma relativamente eficaz. Através de cuidados básicos com a saúde, pode-se reduzir drasticamente a mortalidade. Um exemplo de boa prática é a conquista pelo Hospital de Hematologia do Hemope, no estado de Pernambuco, o qual promoveu algumas ações como: orientação de puericultura, fornecimento de penicilina e encaminhamento para vacinações especiais, conquistando redução de mortalidade dos 25% antes registrados para 2,5%.

Dessa forma, requeremos do Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde - SESA, estado de Rondônia, informações detalhadas a respeito do atendimento aos



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO ESTADUAL JAIR MONTES - AVANTE

pacientes portadores da Doença Falciforme em toda a rede estadual de saúde, mediante a seguintes perguntas: qual a quantidade de pacientes em tratamento hematológicos aos portadores Doença Falciforme? Como está sendo feito o fluxo dos pacientes nos serviços de atendimento de baixo, médio e alta complexidade? O suprimento dos medicamentos está a contento na rede de serviços, conforme os protocolos estabelecidos pelo SUS? O cadastro estadual de pessoas com hemoglobinoplasia, está atualizado e disponível com dados dos usuários, conforme os protocolos elaborados pelo SUS?

Face ao exposto apresento a presente proposição à apreciação dos meus pares nesta Augusta Casa de Leis, para o qual solicito apreciação e aprovação.

Plenário das Deliberações, 06 de outubro de 2021.

JAIR MONTES
Deputado Estadual - AVANTE